



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL: ALGUMAS IMPLICAÇÕES DA PRODUÇÃO TEÓRICA

COELHO, Ariane Angoleri¹; MARTINELLI, Maxemino Luiz²

1. Discente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Atualmente no contexto da produção científica, é possível encontrar uma diversidade de temas relacionados à educação superior, o que a torna um importante foco de pesquisas. O crescente número de publicações, impulsionadas principalmente a partir dos anos de 1990, é demarcado por um período em que se acentuou a expansão do nível de educação superior no Brasil. O ensino superior vem passando por grandes transformações, uma diversidade de instituições com objetivos, recursos, formas variadas de governança e orientações, atendendo públicos diferenciados. A democratização da educação adquiriu centralidade na agenda das políticas públicas dos Estados, nos programas dos organismos multilaterais e nos movimentos sociais de diferentes matizes e de distintas partes do mundo. **Objetivo:** Analisar como estão sendo abordados os assuntos relacionados à educação superior brasileira. **Método:** De abordagem qualitativa, o estudo se deu a partir da revisão bibliográfica na base científica da SCIELO, entre 2016 e 2021. Para a busca, foram utilizando os descritores Educação superior; Educação superior no Brasil; Ensino Superior; Formação Superior, tendo como critérios de exclusão estudos repetidos; e/ou que não constasse a temática pesquisada no resumo. A análise dos achados se deu pela análise de conteúdo de Bardin, organizados em três eixos: Constituição das universidades brasileiras; Acesso à educação superior; Permanência no ensino superior. **Resultados:** Os estudos tratam além de uma contextualização histórica da educação superior no Brasil, os avanços e os desafios no processo de implementação e consolidação, que atualmente continuam sendo pontuados. Dentre os pontos destacados, estão o foco da formação no aspecto profissional, que já foi fortemente evidenciado no passado, mas que demonstra ter uma retomada; o índice de crescimento das matrículas nas universidades, principalmente devido ao aumento das instituições privadas; aumento no número de bolsas de estudo; e a facilidade do ensino EAD que apresenta além de uma flexibilidade de horários, mensalidades acessíveis. Outros pontos levantados nos estudos, e que pode ser considerados um ponto comum à maioria deles, é a compreensão que a educação superior desempenha uma criticidade sobre as relações sociais, principalmente no viés da escolha profissional dos estudantes, uma decisão que requer serenidade e informação, seja no processo de reflexão e análise



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

de aptidões ou de interesses pessoais **Conclusão:** A educação superior deve ser entendida como um sistema organizado, vista sua contribuição à construção das relações que ocorrem no meio socioeconômico e cultural. Neste processo, é de extrema importância que estratégias sejam construídas a partir do diálogo entre os diferentes atores envolvidos, como as instituições de educação superior, o governo, as corporações empresariais, bem como a sociedade em suas formas de representação. Visto que nos últimos anos a universidade, principalmente a pública, tem passado por significativas mudanças e, neste sentido, a educação superior também foi sendo reestruturada, consideramos que frente aos aspectos apontados nos eixos, caberia salientar a importância de estudos que possam mensurar e compreender a relação que o acesso e permanência no ensino superior, que vem sendo discutido, lida com a pressão imposta pelo modelo econômico que também influencia sobre a organização institucional.

Palavras-chave: Educação Superior; Ensino Superior; Políticas Públicas.

Contato: Ariane Angoleri Coelho. arianeaangoleri@gmail.com

Agradecimentos: A autora Ariane Angoleri Coelho agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.